

**“EU SEI O QUE JESUS FEZ POR MIM, APESAR DE NÃO
ENTENDER TUDO!”**

João 9:1-12, 25

Os religiosos na época de Jesus acreditavam que a cegueira de nascença era o resultado de um pecado dos pais, enquanto a criança estava no ventre materno, ou, imaginem, nalguma pré-existência. Jesus não trata desse problema doutrinário, mas aproveita a situação para manifesta o amor de Deus a alguém que está em grande necessidade. Muitos ensinam que você primeiro deve “conhecer” a origem do problema, mas não foi isso o que Jesus fez. Para Jesus a origem não era o grande problema, mas o estado do rapaz era uma grande oportunidade para a manifestação da ação de Deus. (vs.3,4) Os líderes religiosos queriam aproveitar a oportunidade para condenar Jesus por curar alguém num dia de sábado (descanso para os judeus), pelo trabalho de fazer lama e começam a questionar o rapaz sobre Jesus, mas veja a sua resposta no verso 25. Ele não sabia muito sobre Jesus. Ele nunca havia estudado “Cristologia” para receber algo de Cristo, mas agora ele tinha em seu corpo como na história da sua vida, uma marca do amor e da graça de Deus – a sua cura!

O conhecimento é uma das coisas mais importantes que nós podemos conseguir; mas se você morasse num deserto bem árido, não gastaria tempo par aprender a nadar. O oposto se daria se você morasse numa praia, numa ilha ou às margens do rio Amazonas, não é? Saber não ocupa espaço, mas toma tempo. Há muitas coisas interessantes para se conhecer. Nós até as aprendemos, e depois as esquecemos, mas jamais ficará no esquecimento aquilo que foi fundamental e necessário para mudar nossas vidas. Há uma “experiência” na vida do apóstolo Paulo, que ele sabia ter sido real, mas que ele não sabia explicar: 2 Coríntios 12:2-4.

Há certas coisas na fé que são curiosas e se pudéssemos ter o conhecimento delas seria maravilhoso. A indagação que eu faço é: Quanto tempo nós perderíamos para tentar entender o que só Deus sabe. Então, eu desafio a mim mesmo a conhecer o que para a minha vida é indispensável. Exemplo:

1. Eu sei em quem tenho crido. (2 Timóteo 1:12) Isso é primazia.
2. Eu sei que nada de bom habita em mim. (Romanos 7:18) Isso é imprescindível.
3. Eu sei que estou unido com Cristo para realizar as boas obras que Ele já havia preparado. (Efésios 2:10) Isso é a minha missão.
4. Eu sei que alegre o Pai quando sei ser humilhado ou exaltado. (Filipenses 4:12) Isso é essencial.
5. Eu sei que nada poderá me separar do amor de Deus em Cristo. (Romanos 8:38,39) Isso não é grandioso?

Eu não tenho por alvo proclamar a ignorância como uma “deusa” e a teologia como um “demônio”. O que eu procuro dizer é que tenhamos experiências com Deus, mas procuremos saber pelas Escrituras se essas experiências não negam nenhum atributo de Seu caráter, ou me impedem de levar a sério a missão da minha vida nos propósitos d’Ele. Na verdade o que eu preciso saber para fazer a obra de Deus junto aos irmãos já está revelado pelo Senhor: Amar a Deus e manifestar o Seu amor aos outros por meio do evangelismo, discipulado através de relacionamentos sadios. Quem sabe isso e tem a intenção de praticar, já sabe muito!